

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o inciso III, parágrafo único, do art. 74, da Constituição do Estado de Santa Catarina e o inciso I do § 2º do artigo 106, da Lei Complementar nº 741, de 12 de junho de 2019 e demais legislações correlatas em vigor, estabelece os procedimentos de renovação da assistência financeira do Fundo Estadual de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior Catarinense (FUMDESC), para o primeiro semestre de 2026. Processo SGPe SED 208387/2025.

1 DO OBJETO

Recadastrar o estudante para renovação da assistência financeira custeada pelo Fundo Estadual de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior Catarinense (FUMDESC), destinado ao pagamento integral ou parcial de mensalidade de curso de graduação, em atendimento ao disposto na Lei nº 18.672, de 31 de julho de 2023, regulamentada pelo Decreto nº 220, de 03 de agosto de 2023 e alterações.

2 DA PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES BENEFICIADOS EM SEMESTRE ANTERIOR

2.1 Para participar do processo de solicitação da continuidade do benefício do FUMDESC, o estudante deverá estar regularmente matriculado no curso de graduação, modalidade de oferta, no grau acadêmico e na instituição de ensino superior - IES em que inicialmente se cadastrou para o recebimento do benefício.

2.2 O recadastramento deverá ser realizado exclusivamente pela internet, acessando o link <https://sistemaensinosuperior.sed.sc.gov.br/>, o qual remeterá ao .gov.br

2.3 A permanência do beneficiário no FUMDESC fica condicionada à manutenção dos requisitos de que tratam os incisos I, III e IV do art. 7º da Lei nº 18.672, de 2023, cuja observância deverá ser atestada semestralmente pelo beneficiário, conforme as regras de classificação e os critérios de permanência vigentes à época do ingresso no Programa, apresentando os documentos complementares e comprobatórios correspondentes, apenas nos casos que decorreu alteração da condição inicialmente comprovada.

2.4 Para solicitar a continuidade do benefício o estudante deverá comprovar o desempenho acadêmico satisfatório de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) no conjunto das disciplinas cursadas no semestre letivo antecedente.

2.5 A comprovação do desempenho acadêmico será feita por meio da apresentação do histórico acadêmico atualizado, inserido pelo estudante no sistema informatizado da SED.

2.6 A conclusão do recadastramento se dará após o estudante atualizar e confirmar todos os seus dados cadastrais no sistema informatizado da SED.

2.7 O valor da mensalidade permanecerá o mesmo do semestre anterior até validação pela IES da solicitação da continuidade do benefício.

2.7.1 A IES se comprometerá a informar, no sistema da SED, o valor correto da mensalidade para o semestre vigente, conforme estabelecido no Contrato de Serviços educacionais firmado entre a instituição e o estudante.

2.7.2 Caso se constate a ocorrência de eventuais discrepâncias ou inconsistências no valor informado, a IES se responsabilizará por quaisquer diferenças entre o valor informado e o valor correto da mensalidade.

2.7.3 Em caso de identificação de discrepância, o estudante deverá notificar imediatamente a IES para que sejam tomadas as devidas providências para correção do valor.

2.7.4 A verificação do valor atualizado da mensalidade se dará pela apresentação do Contrato de Serviços Educacionais, firmado entre a IES e o estudante, considerando possíveis descontos ou benefícios concedidos.

2.8 Os estudantes beneficiados com bolsas de estudo matriculados em cursos na modalidade à distância, concedidas com fundamento na Lei Complementar nº 831, de 2023, terão seus benefícios garantidos até o término da duração do curso em seu tempo regular, nas condições estabelecidas quando da assinatura do CAFE, considerando a primeira assinatura do contrato, desde que cumpridos os requisitos para sua manutenção.

3 DAS OBRIGAÇÕES DO ESTUDANTE PARA PERMANECER NO PROGRAMA

3.1 São obrigações dos estudantes da graduação beneficiários da assistência financeira:

- a) assinar o Contrato de Assistência Financeira Estudantil (CAFE) e os recibos mensais do benefício;
- b) cumprir as normas legais;
- c) não receber outra assistência financeira proveniente de recursos públicos durante o recebimento do benefício, exceto bolsas de estágios e/ou de participação em programas de formação docente, que, para fins deste programa, não serão consideradas assistência financeira;
- d) cumprir o regulamento da instituição universitária em que estiver matriculado, observando, ainda, postura acadêmica adequada e respeitosa em todas as comunicações estabelecidas perante os membros da comissão de seleção, da comissão de fiscalização e servidores da SED;
- e) obter desempenho acadêmico satisfatório, de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de aproveitamento escolar no conjunto das disciplinas cursadas no semestre letivo;
- f) solicitar, semestralmente, a renovação do benefício, de acordo com o edital publicado pela SED, observado o cronograma;
- g) manter atualizado todos os seus dados cadastrais no sistema informatizado da SED

- no período de recadastramento, conforme cronograma;
- h) não coordenar, incentivar ou praticar qualquer manifestação ou tentativa de ridicularização, coação, agressão física, moral ou qualquer outra forma de constrangimento que possa acarretar risco à saúde ou à integridade física dos alunos nas instituições de ensino superior do Estado;
 - i) não praticar crime cuja pena aplicada for privativa de liberdade por tempo igual ou superior a 2 (dois) anos;
 - j) encaminhar, sempre que solicitado, os documentos requeridos pela SED ou pelas comissões, sob pena de cancelamento da assistência; e
 - k) Informar, obrigatoriedade, na solicitação de renovação, eventual alteração das condições inicialmente comprovadas relativas aos requisitos dos incisos I, III e IV do caput do art. 7º da Lei nº 18.672, de 2023, apresentando os documentos complementares e comprobatórios correspondentes.
- l) Para manter o benefício o estudante deve atender o inciso I, do art. 7º da Lei nº 18.672, de 2023 quanto à ser hipossuficiente, segundo o Índice de Carência (IC), observados os seguintes critérios da:
- a) renda familiar bruta mensal;
 - b) bens do grupo familiar; e
 - c) número de pessoas do grupo familiar; (Redação do inciso I e suas alíneas dada pela Lei 19.487, de 2025);
- m) Para manter o benefício o estudante deve atender o inciso III, do art. 7º da Lei nº 18.672, de 2023 quanto a ser a 1ª (primeira) graduação cursada com recursos da assistência financeira de que dispõe esta Lei ou do Programa Universidade Gratuita, instituído pela Lei Complementar nº 831, de 31 de julho de 2023. (Redação dada pela LC 866/2025)
- n) Para manter o benefício o estudante deve atender o inciso IV, do art. 7º da Lei nº 18.672, de 2023 de acordo com a legislação à época vigente, isto é:
- a) 8 (oito) salários mínimos nacionais, no caso dos estudantes matriculados no curso de Medicina; ou 4 (quatro) salários mínimos nacionais, no caso dos estudantes matriculados nos demais cursos;

3.2 É de exclusiva responsabilidade do estudante a realização dos procedimentos de recadastro de forma correta e completa no sistema informatizado da SED, nos termos do edital de recadastramento, dentro dos prazos determinados no cronograma estipulado pela SED.

4 DA RENOVAÇÃO

4.1 A renovação do benefício será concedida semestralmente.

4.2 A concessão da renovação do benefício será realizada pela IES, após conferência do cadastro com a documentação entregue pelo estudante, ambos validados pela Comissão de Seleção instituída por portaria, pela instituição, de acordo com o recurso financeiro disponível que será publicado em portaria específica e cronograma estabelecido pela SED.

4.3 Os procedimentos para a renovação do benefício serão devidamente documentados e realizados pela Comissão de Seleção, instituída por portaria no âmbito da IES, seguindo os critérios estabelecidos na legislação em vigor.

4.3.1 Os documentos para comprovação dos requisitos previstos nos incisos I, III e IV, do art. 7º da Lei nº 18.672, de 2023, devem ser renovados de acordo com a data de concessão do benefício, sendo suspenso o benefício em caso de extrapolação da renda familiar per capita, de 8 (oito) salários mínimos nacionais para o curso de Medicina e 4 (quatro) salários mínimos nacionais para os demais cursos.

4.4 A Comissão de Seleção poderá cancelar a renovação do benefício do estudante mediante constatação de irregularidade entre o informado no recadastro e a documentação apresentada, registrando a justificativa no sistema informatizado da SED.

4.5 A Comissão de Fiscalização, nomeada por portaria, no âmbito de cada IES pode, a qualquer tempo, avaliar o grau de carência socioeconômica e o desempenho acadêmico do estudante, bem como dar imediata ciência à SED quando constatar incorreções ou alteração das informações utilizadas para garantir a continuidade do benefício.

5 DOS IMPEDIMENTOS PARA A RENOVAÇÃO DO BENEFÍCIO

5.1 Não finalizar o recadastro de solicitação de renovação do benefício no período previsto pelo cronograma publicado pela SED.

5.2 Não apresentar ou não entregar na IES, a documentação completa necessária para comprovar as informações do seu recadastro para renovação de assistência financeira.

5.3 Não comprovar documentalmente de forma fidedigna a carência econômica informada no recadastro para renovação do benefício, conforme o caso.

5.4 Não atender os períodos e prazos estabelecidos em cronograma publicado pela SED.

5.5 Descumprir, ou não comprovar o cumprimento das obrigações constantes no CAFE e as constantes no item 3 deste edital.

5.6 Não atender os requisitos do art. 7º, da Lei no 18.672, de 2023 e dos arts. 13 e 21, do Decreto nº 220, de 2023.

6 CRONOGRAMA

6.1 O recadastramento no FUMDESC é prerrogativa e de responsabilidade exclusiva do estudante, que deverá respeitar os períodos definidos no cronograma semestral (Anexo I) publicado pela SED em <http://ensinosuperior.sed.sc.gov.br/index.php/universidade-gratu/cronograma-menu-unigratuita>, sob pena de perda do direito à renovação de benefícios já conquistados.

6.2 O estudante que não realizar o seu recadastramento nas datas previstas pelo cronograma, perderá, automaticamente, a renovação do benefício para o semestre vigente e, por conseguinte, o direito à renovação aos semestres subsequentes.

6.3 É de total responsabilidade do estudante acompanhar as publicações desta secretaria, na página do Programa <http://ensinosuperior.sed.sc.gov.br/> e cumprir todos

os prazos previstos no cronograma.

7 DO RESULTADO

7.1 A IES divulgará, em locais acessíveis ao público e em sua página na internet, a relação nominal dos estudantes beneficiados pelo FUMDESC, discriminados por curso, incluindo nome, número de inscrição do CPF, IC e valor da mensalidade.

7.2 A divulgação dos estudantes beneficiados deverá ocorrer em até 5 dias corridos após o término do período de concessão conforme cronograma deste edital.

7.3 É de responsabilidade do estudante acompanhar as informações e os prazos referentes ao FUMDESC junto ao e-mail pessoal que foi informado no seu cadastro.

8 DAS PENALIDADES

8.1 O estudante que não efetuar a assinatura do recibo mensalmente, que comporá o RAF, no período determinado, não terá direito a receber o benefício mensal e poderá perder o direito à continuidade no FUMDESC.

8.2 O estudante que descumprir a legislação em vigor e as suas obrigações elencadas no art. 21 do Decreto nº 220, de 2023, deverá restituir à SED, no prazo de 30 (trinta) dias, após o recebimento de eventuais benefícios pagos indevidamente, bem como os valores correspondentes a todos os benefícios recebidos, devidamente atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e acrescidos de juros de 1% (um por cento) ao mês ou fração nos casos de:

- a) abandono do curso durante a vigência do CAFE;
- b) desistência do curso sem justificativa aceita pela Comissão de Fiscalização;
- c) acumulação de recebimento de assistências financeiras provenientes de recursos públicos, exceto nos casos de participação em programas de formação docente;
- d) constatação de inidoneidade de documento apresentado ou falsidade de informação prestada no cadastro; ou
- e) não atendimento à notificação para regularização de obrigação sanável.

8.3 O estudante que se encontra nas condições previstas no art. 18 da Lei nº 18.672, de 2023, perderá o benefício concedido e deverá ressarcir o valor da assistência financeira recebido, devidamente atualizado, ficará proibido de inscrever-se no Programa por até 10 (dez) anos, contratar com a Administração Pública Estadual ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios dela, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, por até 10 (dez) anos e de inscrever-se em concurso, processo seletivo, avaliação ou exame públicos realizados pela Administração Pública Estadual por até 10 (dez) anos, sem prejuízo das demais penalidades previstas na legislação em vigor.

8.4 A forma de ressarcimento do valor da assistência financeira recebida pelo Estado será notificada pela SED, por meio do e-mail cadastrado no sistema informatizado, constando além do valor, a forma e a sistemática da devolução.

9 DA CONTRAPARTIDA

9.1 A contrapartida exigida pela legislação do FUMDESC consistirá em prestação de serviços à população do Estado de Santa Catarina, nos termos do art. 15 da Lei nº 18.672, de 2023, com a redação dada pela Lei Complementar nº 866, de 2025, a ser realizada exclusivamente após a conclusão do curso, proporcionalmente ao tempo em que o estudante permaneceu usufruindo da assistência financeira prestada pelo Estado, à razão de 20 (vinte) horas por mês de benefício recebido, até o limite de 480 (quatrocentos e oitenta) horas, a serem cumpridas em até 2 (dois) anos após a colação de grau ou realizar o resarcimento da integralidade do valor investido pelo Estado na graduação cursada, proporcionalmente ao tempo em que permaneceu matriculado na IES, facultado o parcelamento.

9.2 A formalização será mediante assinatura de CAFE com a SED, com interveniência da IES e que deverá ser realizada após a conclusão do curso e a colação de grau.

9.3 A contrapartida deverá ser comprovada por meio da prestação de serviços à população do Estado, executada em órgãos públicos, entidades conveniadas ou instituições parceiras, nos termos do Termo de Cooperação firmado entre os agentes envolvidos e em conformidade com os critérios estabelecidos na legislação vigente.

9.4 A prestação de serviços em contrapartida deverá estar vinculada a plano de trabalho individual previamente aprovado pela instituição universitária e pela entidade receptora, com definição das atividades, carga horária, local, período e responsáveis pela execução, podendo o estudante indicar sua preferência dentre as opções disponíveis e homologadas.

9.5 A IES deverá orientar os estudantes sobre os documentos necessários, a forma, o local e as condições estabelecidas para fins de validade das horas referentes à contrapartida que deverá ser realizada após a conclusão do curso e a colação de grau.

9.6 Compete à Comissão de Fiscalização, instituída no âmbito de cada IES, a qualquer tempo, exigir e fiscalizar o cumprimento da contrapartida prestada pelo estudante na forma da lei, devendo, a instituição, inserir no sistema informatizado da SED, documento comprobatório da realização da contrapartida pelo estudante beneficiado.

9.7 O estudante com deficiência, beneficiado pelo FUMDESC, será dispensado da realização da contrapartida desde que este comprovado, a impossibilidade de sua realização em razão da inviabilidade de adaptação da prestação de serviço às necessidades do estudante.

9.8 Em caso de transferência de instituição ou de curso, o cumprimento da contrapartida prevista no inciso I do art. 15 da Lei nº 18.672, de 2023, será realizado no local, instituição ou curso para onde o estudante foi transferido.

9.9 Não serão aceitas como contrapartida as horas de estágios obrigatórios previstos na matriz curricular do curso em que o estudante está matriculado, as horas de atividade de componentes curriculares obrigatórios e optativos da matriz curricular, os cursos de extensão com observação prática, o trabalho voluntário ou as horas de participação em

programas de formação docente.

9.10 Nos casos em que os estudantes não concluírem o curso, restando pendências em relação às horas de contrapartida, a partir de 1º de janeiro de 2025 serão avaliados pela Comissão de Fiscalização da IES, que emitirá parecer sobre a necessidade de devolução dos recursos financeiros recebidos. Caso a devolução não seja exigida, a instituição apresentará um plano de contrapartida proporcional ao tempo de uso da assistência financeira.

10 DA ASSISTÊNCIA FINANCEIRA

10.1 O estudante terá a assistência financeira do FUMDESC pelo tempo de duração regular do curso de graduação, informado pela IES, contando da fase informada pelo estudante no sistema, no momento em que se cadastrou para participar do programa e recebeu seu benefício.

10.1.1 O estudante admitido no Programa terá a assistência financeira renovada nos termos deste Edital, desde que cumpra as obrigações do Programa, permaneça no mesmo curso, modalidade de oferta, grau acadêmico e na instituição em que estava matriculado no momento da concessão do benefício.

10.1.2 A data de início da assistência financeira, via FUMDESC, será a partir da concessão do benefício pela IES e assinatura do CAFE.

10.2 O valor máximo do benefício, considerando o número de créditos da fase, não poderá ser superior ao valor da mensalidade informado pela IES no sistema e do mesmo curso ofertado pela instituição aos estudantes não beneficiados com o Programa.

10.2.1 O valor da assistência financeira será alocado para a mantenedora, por meio do RAF, em nome de cada estudante admitido no FUMDESC, após sua assinatura no recibo mensal.

10.3 Na hipótese de eventuais atrasos no repasse do valor da assistência financeira pelo Estado, ficam vedadas às IES a cobrança de juros de mora, multas e a criação de obstáculos à rematrícula dos estudantes admitidos no FUMDESC.

10.4 No caso de o estudante abandonar ou desistir do curso de graduação, perderá o benefício da assistência financeira.

10.5 O estudante deverá ressarcir os valores do benefício nos casos especificados na legislação, sendo que todos os casos de alteração de data fim do benefício, devem ser analisados pela Comissão de Fiscalização e em não aceitação de justificativa dada pelo estudante, devem os recursos serem devolvidos conforme orientação da SED.

11 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.4 Os casos específicos relacionados aos alunos beneficiados com recursos do FUMDESC no segundo semestre de 2023, nos termos da Lei Nº 18.672, de 2023 e do

item 14.3, do Edital 1750/SED/2025, terão seus percentuais de benefícios mantidos no primeiro semestre de 2026, até o final do período de concessões estipulado no cronograma do primeiro semestre de 2026.

11.2 Após finalizado o período de concessão do primeiro semestre de 2026, os alunos que, após o novo cálculo do Índice de Carência (IC), nos termos do Decreto nº 220, de 03 de agosto de 2023 e demais alterações, fizerem jus a um percentual maior de desconto, terão seu benefício ajustado para maior.

11.3 Aqueles que não se enquadram na situação mencionada no item 11.2 permanecerão com o mesmo percentual definido no segundo semestre de 2023, sem prejuízo ao benefício já concedido.

11.4 Nos casos em que houver ajustes de percentual para maior, tais ajustes valerão somente para os recibos que ainda não foram assinados ou que não possuam vínculo a nenhum RAF.

11.5 Todas as informações prestadas durante o cadastramento são autodeclaratórias e de inteira responsabilidade do estudante e devem ser criteriosamente comprovadas mediante entrega de documentação, conforme orientado pela Comissão de Seleção, sob pena de invalidar a permanência no FUMDESC, e poderá responder civil e criminalmente por quaisquer inverdades, ficando impedido de candidatar-se por até 10 (dez) anos, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis.

11.6 O estudante, ao realizar o recadastro para renovação do benefício do FUMDESC, enquanto execução de uma política pública, concorda que seus dados pessoais e dos seus familiares, bem como seus documentos e respostas inseridos, serão compartilhados com a IES na qual está matriculado para posterior análise, validação e possível homologação do benefício.

11.7 O estudante beneficiado concorda, para atendimento ao disposto no inciso III, do art. 20-A, da Lei Nº 18.672, de 2023, com a publicação de seu nome, número de inscrição do CPF mascarado, IC, curso de graduação e valor da mensalidade, para fins de transparência enquanto beneficiário de programa de política pública.

11.8 O tratamento dos dados pessoais coletados para fins de cadastro ao programa de assistência financeira em questão está descrito na Política de Privacidade em observância à Lei n. 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

11.9 A distribuição dos recursos financeiros para o FUMDESC será de acordo com os limites financeiros e orçamentários definidos pelo Estado, e publicado em Diário Oficial do Estado – DOE e na página eletrônica <http://ensinosuperior.sed.sc.gov.br/index.php/uniedu-principal/distribuicao-dos-recursos-financeiros> de acordo com a Lei Orçamentária Anual – LOA e disponibilidade financeira liberada pela Secretaria da Fazenda.

11.10 Havendo indícios de descumprimento das obrigações assumidas no CAFE, será instaurado procedimento administrativo específico para apuração de responsabilidade e aplicação de penalidades que podem ensejar a interrupção ou cancelamento do recebimento do benefício.

11.11 Caso a receita resultante de impostos do Estado apresentar redução em relação ao exercício imediatamente anterior, aplica-se o §1º do art. 12, da Lei nº 18.672, de 2023, a SED identificará o valor exato da queda da receita e aplicará esse montante de redução, e o valor será distribuído na forma do art. 11, da Lei nº 18.672, de 2023.

11.12 A Comissão de Fiscalização poderá, a qualquer tempo, realizar procedimento de verificação por amostragem, mediante solicitação de laudo com resultado negativo de exame toxicológico aos estudantes participantes.

11.13 Este edital não afasta o cumprimento do disposto em legislação específica.

11.14 Os casos omissos e as situações não previstas neste edital serão deliberados pela Comissão Estadual do FUMDESC.

11.15 Este Edital entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 27 de novembro de 2025.

Luciane Bisognin Ceretta
Secretaria de Estado da Educação

ANEXO I

Cronograma RENOVAÇÕES 2026/1 - FUMDESC

De 01/12 (segunda-feira) às 14:00h a 05/12 (sexta-feira) às 19:00h - 5 dias

Módulo ALUNOS aberto para:

- Renovações dos benefícios (**Menu Renovações**). Neste período, o(a) estudante deve realizar os procedimentos de renovação no [Sistema](#) e entregar na instituição em que está matriculado(a), os documentos comprobatórios que forem solicitados pela mesma.
- **Consultas e Assinaturas de Recibos Mensais e aceites de CAFE** (Menus Comprovante de Inscrição, Recibo Mensal e Aceite CAFE)

Módulo INSTITUIÇÃO aberto para:

- Consultas, ajustes, análise de cadastros, documentos e confirmação das renovações para o primeiro semestre de 2026.

De 06/12 (sábado) a 15/12 (segunda-feira) – 10 dias

Módulo ALUNOS aberto para:

- **Consultas e Assinaturas de Recibos Mensais e aceites de CAFE** (Menus Comprovante de Inscrição, Recibo Mensal e Aceite CAFE)

Módulo INSTITUIÇÃO aberto para:

- Consultas, ajustes, análise de cadastros, documentos e confirmação das renovações para o primeiro semestre de 2026.

De 16/12 (terça-feira) a 18/12 (quinta-feira) às 19:00h – 3 dias

Módulo ALUNOS aberto para:

- **Último período para Renovações dos benefícios vigentes para o primeiro semestre de 2026 (Menu Renovações)**. Este é o último período para o(a) estudante realizar os procedimentos de renovação no [Sistema](#) e entregar na instituição em que está matriculado(a), os documentos comprobatórios que forem solicitados pela mesma;

- **Consultas e Assinaturas de Recibos Mensais e aceites de CAFE** (Menus Comprovante de Inscrição, Recibo Mensal e Aceite CAFE)

ATENÇÃO: Os estudantes contemplados em 2025/2 com possibilidade de renovação do benefício, deverão realizar os trâmites de renovação para 2026/1 no sistema, impreterivelmente, até a data de 18/12/2025 às 19:00h. **Após esta data**, conforme legislação vigente, o(a) estudante perde o direito de renovação.

Módulo INSTITUIÇÃO aberto para:

- Consultas, ajustes, análise de cadastros, documentos e confirmação das renovações para o primeiro semestre de 2026.

De 19/12 (sexta-feira) a 08/01/2026 (quinta-feira) – 21 dias

Módulo ALUNOS aberto para:

- **Consultas e Assinaturas de Recibos Mensais e aceites de CAFE** (Menus Comprovante de Inscrição, Recibo Mensal e Aceite CAFE)

Módulo INSTITUIÇÃO aberto para:

- **Consultas, ajustes, análise de cadastros, documentos e confirmação das renovações para o primeiro semestre de 2026.**

ATENÇÃO: A data limite para que as instituições analisem/confirmem as renovações para o primeiro semestre de 2026 é, impreterivelmente, 08/01/2026.

IMPORTANTE: Nos casos de alteração na condição do benefício, o aceite do novo CAFE será solicitado pelo Sistema. O aceite do CAFE (caso seja solicitado) e a assinatura de todos os recibos mensais do semestre de 2026/1 deverão ser feitas, impreterivelmente, até 30/06/2026, sob risco de perda do benefício.

ANEXO II

Modelo de Contrato de Assistência Financeira Estudantil – CAFE a ser celebrado pelo estudante beneficiado pelo FUMDESC – 2026.

Contrato de Assistência Financeira Estudantil - CAFE

Contrato de Assistência Financeira Estudantil – CAFE que celebram entre si o Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Educação e estudante devidamente cadastrado e beneficiado pelo FUMDESC.

CONTRATANTE: Estudante devidamente cadastrado e contemplado no FUMDESC, conforme o disposto nos arts. 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, na [Lei nº 18.672, de 31 de julho de 2023](#) regulamentadas pelo Decreto nº 220, de 03 de agosto de 2023 e demais legislações correlatas em vigor;

Nome do CONTRATANTE: _____(nome do estudante)_____,
CPF do CONTRATANTE: _____(CPF do estudante)_____, Endereço do
CONTRATANTE: _____(endereço completo do estudante)_____.

CONTRATADA: Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED), inscrita no CNPJ sob nº 82.951.328/0001-58, com sede na Rua Antônio Luz, nº 111, Centro, Florianópolis/SC, neste ato representado pelo Secretário de Estado da Educação, Aristides Cimadon CPF nº: _(CPF do Secretário)_____.

INTERVENIENTE: Mantenedora, neste ato representada pelo responsável legal da Instituição prestadora dos serviços educacionais.

Nome da INTERVENIENTE: _____(Nome da Mantenedora)_____, CNPJ da
INTERVENIENTE: _____(CNPJ da Mantenedora)_____, Representante legal da
INTERVENIENTE neste ato: _____(Nome do representante da
instituição)_____, CPF nº: _(CPF do representante da instituição)_____,
responsável legal da _____(Nome da instituição)_____, CNPJ nº _____(CNPJ da
instituição)_____.

As partes acima acordam com o presente Contrato de Assistência Financeira Estudantil (CAFE), que se regerá pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO DO CONTRATO

1.1 O objeto do presente instrumento é a assistência financeira ao CONTRATANTE, regularmente matriculado(a) na fase _____ do curso de _____, pelos serviços educacionais prestados pela _____(Nome da IES/POLO/CAMPUS)_____, devidamente cadastrada e indicada pelo CONTRATANTE no momento do cadastramento/recadastramento para o processo de seleção do Programa, para custeio do valor de mensalidades a ser feito pela CONTRATADA ou como contrapartida da instituição.

1.1.1 O valor mensal da assistência financeira será o valor da mensalidade informada pela instituição, referente ao curso e fase indicado no item 1.1, com valor de R\$_____.

1.1.2 A data de início do benefício ao qual se destina este instrumento é _____ / _____ / _____, sendo que o mesmo tem data fim em _____ / _____ / _____.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA OBRIGAÇÃO DA CONTRATADA

2.1 São obrigações da CONTRATADA:

2.1.1 Prestar assistência financeira destinada ao pagamento de mensalidades de cursos de graduação dos estudantes que atendam aos requisitos e aos critérios estabelecidos em conformidade com o disposto na Lei nº 18.672, de 2023 selecionados, via edital, e que celebraram o CAFE.

2.1.2 Realizar planejamento para o exercício do ano seguinte, a considerar o valor mínimo dos recursos a serem disponibilizados para a assistência financeira.

2.1.3 Publicar, anualmente, edital de cadastramento das mantenedoras, instituições de ensino superior e estudantes da graduação.

2.1.4 Realizar a distribuição financeira para estudantes da graduação, por mantenedora e instituição, de acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA) e com o disposto no art. 11 da Lei nº 18.672, de 2023.

2.1.5 Divulgar, por meio de Portaria, o valor dos recursos financeiros para a assistência aos estudantes a serem transferidos pelo Estado.

2.1.6 Realizar a transferência dos recursos, na conta bancária da instituição, conforme informações prévias do Relatório de Assistência Financeira (RAF), até o último dia do mês subsequente ao da prestação do serviço educacional aos estudantes admitidos no FUMDESC, em conta bancária informada pela instituição, desde que atendidas às condições estabelecidas pela SED e cumpridas suas obrigações conforme legislação em vigor.

2.1.7 Acompanhar e fiscalizar a aplicação dos recursos públicos e os prazos para saneamento das irregularidades verificadas.

2.1.8 Proteger os dados dos titulares, em consonância com a Lei federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, que dispõe sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

2.1.9 Disponibilizar canal específico na internet para encaminhamento de denúncias.

2.1.10 Notificar o estudante ou a instituição, para proceder à devolução de recursos decorrente de grave descumprimento de obrigação.

2.1.11 Fiscalizar o cumprimento da devolução de valores, por parte da instituição e dos estudantes, nos casos de descumprimento da legislação, que geraram irregularidades no recebimento.

2.1.12 Determinar a suspensão temporária do pagamento da assistência financeira, em caso de irregularidades não sanadas no prazo previsto no art. 6º da Lei nº 18.672, de 2023.

2.1.13 Aplicar as penalidades previstas na legislação em vigor e outras previstas no Termo de colaboração e no CAFE.

2.1.14 Determinar suspensão, temporariamente, ou inabilitar instituição por até 5 (cinco) anos, a contar da data de notificação expedida à instituição, pela SED.

2.1.15 Avaliar se as instituições de ensino superior cumpriram os requisitos obrigatórios para fazerem parte e/ou permanecerem no FUMDESC.

2.1.16 Tomar outras providências legais em caso de denúncias ou observações de irregularidades por parte das instituições de ensino superior que aderiram ao FUMDESC.

2.1.17 Encaminhar à comissão de tomada de contas do controle interno da SED os casos em que o estudante não realize a devolução dos recursos no tempo previsto na legislação.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA INTERVENIENTE

3.1 São obrigações das mantenedoras e das instituições de ensino superior:

3.1.1 Aquelas previstas na Lei nº 18.672, de 2023.

3.1.2 Possuir Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) em Santa Catarina.

3.1.3 Realizar processo de seleção do candidato em conformidade com a legislação em vigor.

3.1.4 Possuir estudantes regularmente matriculados em curso(s) de graduação

autorizado(s) pelo Ministério da Educação (MEC) ou pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) em cada unidade universitária cadastrada no sistema e-MEC, observadas as seguintes condições:

- a) caso a IES possua curso(s) reconhecido(s) pelo MEC ou pelo CEE, deverá apresentar documento que comprove Conceito Preliminar de Curso (CPC) ou, na sua ausência, Conceito de Curso (CC) igual ou superior a 3 (três);
- b) os cursos reconhecidos já cadastrados no programa que obtiverem nota 2 (dois) ficarão impedidos de conceder novos benefícios;
- c) as universidades e centros universitários, dentro dos limites de sua autonomia e conforme os dispositivos estabelecidos pela legislação independem de autorização para o funcionamento de cursos superiores, mas devem informar aos órgãos competentes e dar andamento às fases do processo de autorização;
- d) nos casos em que o CPC for inferior a 3 (três) e a instituição já tenha solicitado a avaliação in loco, conforme os procedimentos legais, mas esta ainda não tenha ocorrido ou a instituição não tenha recebido documento oficial, a instituição deverá comprovar a solicitação e/ou a visita realizada por meio de documentação;
- e) após o recebimento da documentação oficial, a instituição deverá entregar à SED documento que comprove nota igual ou superior a 3 (três);
- f) caso, após a visita in loco, a nota obtida seja inferior a 3 (três), a instituição estará impedida de conceder assistência financeira a novos estudantes do(s) curso(s), e o número de matrículas não será considerado para a distribuição de recursos para o ano;
- g) em relação à concessão de benefícios a estudantes matriculados em cursos autorizados, a instituição deverá solicitar o reconhecimento logo após o curso ter completado 50% (cinquenta por cento) de sua carga horária, entregando à SED documento(s) comprobatório(s) dos atos administrativos realizados.

3.1.5 Executar o curso pelo valor da mensalidade contratada pelo estudante, informada anualmente nas condições apresentadas no Termo de Colaboração, no momento do cadastramento, respeitados os ditames para aumento da mensalidade previstos na Lei Federal nº 9.870, de 1999.

3.1.6 Não cobrar juros de mora, multas ou criar obstáculos à rematrícula do estudante admitidos no programa, por eventuais atrasos do Tesouro do Estado no repasse dos recursos ou por atraso nos procedimentos internos da instituição, da Comissão de Seleção ou de Fiscalização.

3.1.7 Manter, mensalmente, atualizados, no sistema informatizado de gestão educacional da SED, os dados da mantenedora e de sua(s) instituição (ções) de ensino superior.

3.1.8 Instituir, por meio de Portaria, a Comissão de Seleção e a Comissão de Fiscalização, no âmbito de cada instituição.

3.1.9 Orientar sobre a formalização do CAFE a ser celebrado com o estudante beneficiado pela assistência financeira e a SED.

3.1.10 Informar os dados da assistência dos estudantes, no sistema informatizado, conforme orientação da SED.

3.1.11 Inserir ou anexar a documentação validada no sistema informatizado do programa ao qual o estudante foi beneficiado, conforme legislação vigente e orientação da SED, os seguintes documentos:

- a) documentos de identificação pessoal;
- b) documentos de identificação dos membros do grupo familiar;
- c) documento que comprove a naturalidade no Estado, preferencialmente, por meio de certidão de nascimento ou documento que comprove residência no Estado há mais de 5 (cinco) anos, contados retroativamente a partir da data de ingresso nas instituições de ensino superior, comprovado, preferencialmente, por meio de declaração do imposto de renda dos últimos 5 (cinco) exercícios ou recibos das declarações referentes ao mesmo período, de acordo com o disposto na Lei Federal nº 6.629, de 16 de abril de 1979;
- d) histórico escolar do ensino médio;
- e) declaração de recebimento de bolsa integral ou parcial, em caso de ter cursado o ensino médio em instituição privada;
- f) comprovante de matrícula em curso de graduação em instituição cadastrada no FUMDESC;
- g) declaração de Imposto de Renda do estudante, do responsável legal e dos que integrem a renda familiar ou negativa da Receita Federal;
- h) em caso de dependência econômica de trabalhadores rurais, colônia de pescadores ou entes afins, declaração de valor, em moeda corrente, lavrada por sindicato, da média de produção de agricultor ou pescador; e

3.1.12 Assinar o CAFE celebrado para recebimento da assistência financeira do FUMDESC.

3.1.13 Comunicar, após os devidos trâmites, à SED, por meio de parecer conclusivo emitido pela Comissão de Fiscalização todas as alterações na data fim dos benefícios concedidos.

3.1.14 Notificar por escrito o estudante, em caso de devolução de recursos decorrente de grave descumprimento de obrigação, para que apresente as justificativas, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a notificação, à Comissão de Fiscalização.

3.1.15 Encaminhar, à SED, parecer emitido pela Comissão de Fiscalização, em caso de descumprimento, pelo beneficiado, de suas obrigações ou da legislação, conforme documento específico com orientação e a sistemática, publicados pela SED.

3.1.16 Firmar termos de cooperação com órgãos e entidades públicas, em qualquer esfera de governo, e privadas sem fins lucrativos ou que prestem serviço público, para garantir a realização da contrapartida prevista no art. 15 da Lei nº 18.672, de 2023.

3.1.17 Exigir e fiscalizar o cumprimento da contrapartida prestada pelo estudante, devendo inserir no sistema informatizado de gestão educacional da SED, documento comprobatório da realização da contrapartida.

3.1.18 Estar adimplente com os órgãos e entidades dos municípios, do Estado e da União, apresentando anualmente as respectivas certidões negativas de débitos.

3.1.19 Gerar, mensalmente, o Relatório de Assistência Financeira (RAF), disponível no sistema informatizado da SED, com as assinaturas digitais dos estudantes e do responsável legal da mantenedora da instituição.

3.1.20 Encaminhar, mensalmente, o RAF à SED, para tramitação do pagamento dos benefícios concedidos aos estudantes.

3.1.21 Depositar, aos cofres públicos, os recursos referentes em caso de multa aplicada de acordo com art. 6º da Lei nº 18.672, de 2023.

3.1.22 Devolver, espontaneamente e imediatamente, qualquer importância recebida indevidamente, mesmo que a constatação dessa incorreção ocorra após o encerramento da vigência do acordo.

3.1.23 Fazer cumprir a exigência de devolução de valores por parte dos estudantes, quando devidos.

3.1.24 Inserir no sistema informatizado da SED, documento comprobatório da realização da contrapartida.

3.1.25 Prestar atendimento aos estudantes no que se refere a orientações, obrigações, documentação e legislação publicada pela SED.

3.1.26 Manter lista única de estudantes nos casos de cometerem os crimes previstos no art. 18 da Lei nº 18.672, de 2023.

3.1.27 Atender ao disposto no inciso IX do caput do art. 14 da Lei nº 18.672, de 2023 e Decreto nº 220, de 03 de agosto de 2023 e suas alterações, para alinhar os programas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), à Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, do Conselho Nacional de Educação (CNE), do Ministério da Educação (MEC) às políticas públicas estaduais, de acordo com as demandas da SED, ofertados na modalidade presencial ou virtual síncrona, de acordo com os projetos pedagógicos elaborados pela instituição de ensino superior promotora.

3.1.28 Cumprir com todas as disposições legais atinentes ao FUMDESC.

3.1.29 Validar a declaração ou o documento referente a não realização da contrapartida de alunos com deficiência.

3.2 Os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e as matrizes curriculares correspondentes devem permitir o aproveitamento de estudos, quando ocorrer a mobilidade acadêmica de estudantes entre as Instituições que integram o FUMDESC.

3.3 A instituição tem obrigação de restituir aos cofres públicos os valores indevidamente recebidos nos casos de:

- a) aceite de documento inidôneo de estudante, após regular processo administrativo; ou
- b) recebimento de valores nos casos de abandono, desistência e trancamento do curso pelo estudante, após formalização de desistência ou trancamento e após constatação e confirmado o abandono e a partir das datas em que tais condições foram atendidas.

3.4 O atendimento ao disposto no inciso VI do caput do art. 14 da Lei nº 18.672, de 2023, será realizado pela instituição, que se dará por:

- a) inserção no sistema informatizado da SED, até o prazo previsto e de acordo com a orientação por ela expedida, os documentos para comprovar o atendimento dos requisitos exigidos por lei em vigor, para inscrição do estudante no FUMDESC;
- b) divulgação, em seu site ou em lugares de circulação, relação com o número de assistências financeiras ofertadas e o número de estudantes beneficiados, juntamente com o valor individual da assistência financeira concedida pelo FUMDESC, ambos discriminados por curso;
- c) inserção no sistema informatizado da SED, ao término da realização da contrapartida, sendo ela realizada mensal, semestral, anualmente ou após a conclusão do curso, o(s) documento(s) comprovatório(s) das horas referentes à realização da contrapartida exigida pela legislação vigente ou declaração/documento da não realização da contrapartida dos estudantes com deficiência comprovada;
- d) gerar, mensalmente, o RAF, com assinatura digital dos estudantes, para comprovação da assistência financeira;
- e) gerar e encaminhar, mensal ou semestralmente, relatórios referentes aos casos de cancelamento, desistência, trancamento ou troca de cursos em caso de devolução ou não devolução de recurso; e
- f) inserção no sistema informatizado de gestão educacional da CONTRATADA até o último dia do semestre, os documentos apresentados pelo CONTRATANTE para comprovação dos requisitos do art. 7º, da Lei nº 18.672, de 2023.

3.5 O cumprimento ao disposto no inciso VII do caput do art. 14 da Lei nº 18.672, de 2023 deverá ser feito gradativamente, assegurando:

- a) aplicação de um percentual de até 50% (cinquenta por cento) de compatibilização nas matrizes curriculares e um percentual de até 60% (sessenta por cento) nas ementas de disciplinas, visando à harmonização e integração dos **cursos ofertados**;
- b) que a compatibilização respeite as especificidades regionais que demandam aspectos diversos na formação acadêmica, garantindo que as peculiaridades locais sejam contempladas nos PPCs e nas matrizes curriculares, sem prejuízo da qualidade e da equivalência geral; e
- c) que o processo de equivalência não comprometa a autonomia universitária, garantida pela legislação específica, permitindo que cada instituição preserve suas características e identidade acadêmica.

3.6 O atendimento ao disposto no inciso IX do caput do art. 14 da Lei nº 18.672, de

2023, que estabelece a obrigatoriedade de as instituições de ensino superior promoverem programas de formação continuada para profissionais da educação da rede pública estadual de ensino, com carga horária de 20 (vinte) horas semestrais, se dará da seguinte forma:

3.6.1 Os programas de formação continuada para profissionais da educação da rede pública estadual de ensino serão demandados e organizados pela Diretoria de Ensino da SED;

3.6.2 Fica estabelecido que o quantitativo de 20 (vinte) horas semestrais poderá ser cumprido pelas instituições de ensino superior a qualquer tempo, sendo possível de acumulação para o semestre subsequente caso não seja integralizado;

3.6.3 A modalidade de execução dos programas poderá ser presencial ou virtual síncrona, de acordo com o projeto aprovado pela SED, garantindo-se a flexibilidade necessária para atender às demandas e às peculiaridades de cada curso; e

3.6.4 As instituições de ensino superior, ao planejarem e executarem os programas de formação deverão observar as diretrizes estabelecidas no projeto aprovado pela SED, respeitando a carga horária mínima e os conteúdos pertinentes à formação continuada dos profissionais da educação.

3.7 Elaborar PPCs de pedagogia e licenciatura que garantam a realização dos mesmos onde não houver oferta por parte de Instituição de Ensino Superior pública, observando-se que após levantamento das áreas de carência em relação a professores habilitados à educação básica, a fim de atender o que preconiza a meta 15 do Plano Estadual de Educação (PEE) e orientação da SED sendo que:

a) os projetos deverão seguir o padrão e constar, no mínimo, as informações: justificativa da proposta; objetivos gerais e específicos, disciplinas e componentes curriculares, cronograma de aplicação;

b) o estágio curricular supervisionado, previsto no PPC e ofertado pela instituição, deverá estar de acordo com a Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, as Diretrizes SED/2008 e com a legislação correlata em vigor, para realização de prática de ensino que contribua para o desenvolvimento das habilidades e competências do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, previstas no Currículo Base do Território Catarinense (CBTC); e

c) os projetos de curso devem contemplar a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), com fundamentos do CBTC.

3.8 Firmar termo de cooperação com órgãos e entidades públicas, em qualquer esfera de governo, e privadas sem fins lucrativos ou que prestem serviço público, para garantir a realização da contrapartida de que trata o inciso VI, art. 14 da Lei nº 18.672, de 2023, na forma de atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação.

3.9 Estar ciente de que os dados contidos no cadastramento/recadastramento são confidenciais e não podem ser usados, reproduzidos ou divulgados para outros fins senão os previstos nos procedimentos relacionados à assistência financeira do programa.

3.10 O tratamento dos dados deve ser limitado ao necessário para a realização de suas finalidades. Assim, nas operações realizadas com dados pessoais, a INTERVENIENTE deve se certificar de que está usando apenas os dados necessários para cumprir a finalidade pretendida, de acordo com a com a Lei nº 13.709, de 2018, LGPD.

3.11 Disponibilizar canal específico na internet para encaminhamento de denúncias diversas que envolvam o FUMDESC.

3.12 restituir aos cofres públicos os valores indevidamente recebidos nos seguintes casos:

- a) aceite de documento inidôneo de estudante, após regular processo administrativo; e
- b) recebimento de valores nos casos de abandono, desistência, trancamento ou outros do curso pelo estudante, após a formalização dessas ações, com a devolução sendo efetuada a partir da data em que a instituição foi oficialmente comunicada, incluindo os casos de estudantes beneficiários da contrapartida das instituições.

3.13 Nos casos relacionados à devolução de valores por parte da instituição ou do estudante, é facultada a possibilidade de parcelamento ou não dos valores envolvidos.

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

4.1 Obrigações do contratante:

4.1.1 Cumprir as normas legais;

4.1.2 Não receber outra assistência financeira proveniente de recursos públicos, durante o recebimento do benefício do FUMDESC;

4.1.3 Cumprir o regulamento da instituição em que está matriculado;

4.1.4 Assinar o CAFE e os recibos mensais do benefício;

4.1.5 Obter desempenho acadêmico satisfatório, de no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de aproveitamento escolar no conjunto das disciplinas cursadas no semestre letivo antecedente;

4.1.6 Renovar semestralmente o benefício, de acordo com o edital de cadastramento/recadastramento e conforme o cronograma publicado pela SED em seu site;

4.1.7 Manter atualizado todos os seus dados cadastrais no sistema informatizado de gestão educacional da SED;

4.1.8 Cumprir e demonstrar a contrapartida exigida pelo art. 15 da Lei nº 18.672, de 2023, de acordo com a duração e condições do benefício recebido, independentemente de ser financiado pelo Estado ou pela contrapartida da instituição;

4.1.9 Realizar a contrapartida por meio de prestação de serviço à população do Estado, na forma, no local e nas condições acordados com a INTERVENIENTE, realizada durante o período de duração do benefício ou até 2 (dois) anos após o término do recebimento da última parcela da assistência financeira;

4.1.10 Não ser condenado, após a sua admissão, com decisão transitada em julgado, por falsificar documentos, títulos, papéis públicos ou informações;

4.1.11 Não coordenar, incentivar ou praticar qualquer manifestação ou tentativa de ridicularização, coação, agressão física, moral ou qualquer outra forma de constrangimento que possa acarretar risco à saúde ou à integridade física dos alunos nas instituições de ensino superior do Estado;

4.1.12 Não ser condenado, após a sua admissão, com decisão transitada em julgado, por outro crime cuja pena aplicada for privativa de liberdade, por tempo superior a 4 (quatro) anos;

4.1.13 Encaminhar, sob pena de cancelamento da assistência, os documentos solicitados pela SED;

4.1.14 Restituir à SED, no prazo de 30 (trinta) dias, após o recebimento de eventuais benefícios pagos indevidamente, bem como os valores correspondentes a todos os benefícios recebidos, devidamente atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e acrescidos de juros de 1% (um por cento) ao mês ou fração nos casos de:

a) acumulação de recebimento de assistências financeiras provenientes de recursos públicos, exceto nos casos de bolsas de estágios e/ou de participação em programas de formação docente;

b) constatação de inidoneidade de documento apresentado ou falsidade de informação prestada no cadastro;

c) não atendimento à notificação para regularização de obrigação sanável;

d) aproveitamento escolar inferior a 75% (setenta e cinco por cento), resultando no cancelamento da assistência financeira, com obrigatoriedade de realização da contrapartida pelo estudante;

e) descumprimento do disposto no CAFE;

f) abandono do curso durante a vigência do CAFE;

g) desistência do curso sem justificativa aceita pela Comissão de Fiscalização;

h) acumulação de recebimento de assistências financeiras provenientes de recursos públicos, exceto nos casos de participação em programas de formação docente;

i) constatação de inidoneidade de documento apresentado ou falsidade de informação prestada no cadastro;

j) não atendimento à notificação para regularização de obrigação sanável, e

k) alteração de data fim do benefício de assistência financeira recebida pelo Programa, quando houver qualquer tipo de interrupção no curso, ocasionada voluntariamente pelo estudante, seja ela temporária ou definitiva.

4.1.15 Ressarcir a integralidade do valor investido pelo Estado, proporcionalmente ao tempo em que permaneceu matriculado na INTERVENIENTE, facultado o parcelamento, caso escolha não prestar a contrapartida.

4.1.16 O estudante que descumprir as cláusulas do CAFE ficará sujeito às seguintes sanções:

a) na primeira ocorrência deverá devolver o valor do benefício;

b) na segunda ocorrência, além da devolução do benefício recebido, ficará impedido de participar do programa pelo período de 2 (dois) anos; e

c) na terceira ocorrência deverá devolver o valor do benefício e ficará impedido de participar do programa pelo período de 10 (dez) anos.

4.1.17 O estudante que se encontra nas condições previstas no art. 18 da Lei nº 18.672, de 2023, perderá o benefício concedido e deverá ressarcir o valor da assistência financeira recebido, devidamente atualizado, e ficará impedido de se candidatar a futuras concessões pelo período de 10 (dez) anos, sem prejuízo das demais penalidades previstas na legislação em vigor.

4.1.18 O descumprimento ou inobservância de um ou mais requisitos previstos neste contrato poderá ensejar a perda do benefício concedido ou a exclusão do estudante do FUMDESC.

4.1.19 Executar a contrapartida na região em que cursa ou cursou a sua graduação proporcional ao tempo em que recebeu a assistência financeira prestada pela CONTRATADA, à razão de 20 (vinte) horas por mês de benefício recebido.

4.1.20 Comprovar a dispensa da execução da contrapartida, devido à inviabilidade de adaptação ou a impossibilidade da realização da mesma, de acordo com as suas necessidades, caso o CONTRATANTE seja Pessoa com Deficiência (PcD).

4.1.21 Renovar, anualmente, os documentos que comprovem a sua hipossuficiência, a primeira graduação e a renda familiar per capita, em atendimento ao § 3º, art. 7º da Lei nº 18.672, de 2023, e entregar à INTERVENIENTE, de acordo com a orientação desta.

4.1.22 Não falsificar documentos, títulos, papéis públicos ou informações, coordenar, incentivar ou praticar trote contra calouros ou cometer outro crime cuja pena aplicada for privativa de liberdade por tempo superior a 4 (quatro) anos, sendo que perderá a assistência financeira, ressarcirá os valores recebidos e ficará impedido de candidatar-se por até 10 (dez) anos, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis.

4.1.23 Não coordenar, incentivar ou praticar qualquer manifestação ou tentativa de ridicularização, coação, agressão física, moral ou qualquer outra forma de constrangimento que possa acarretar risco à saúde ou à integridade física dos alunos nas instituições de ensino superior do Estado.

4.1.24 Não ser condenado, após a sua admissão, com decisão transitada em julgado, por outro crime cuja pena aplicada for privativa de liberdade, por tempo superior a 4 (quatro) anos.

4.1.25 Estar ciente que seus dados, documentos e respostas inseridos no cadastramento/recadastramento serão compartilhados com a INTERVENIENTE para análise, validação e homologação da assistência financeira do FUMDESC. O tratamento de dados pessoais coletados está descrito na Política de Privacidade em cumprimento à Lei nº 13.709/2018, LGPD.

4.1.26 A Comissão de Fiscalização emitirá um parecer conclusivo, assinado por todos os seus membros, acerca da necessidade de ressarcimento ou não do valor investido pelo Estado.

CLÁUSULA QUINTA – DO PAGAMENTO

5.1 É obrigação da CONTRATADA efetuar os pagamentos para a INTERVENIENTE pelos serviços educacionais prestados ao CONTRATANTE, de acordo com o valor da mensalidade informado pela INTERVENIENTE no sistema.

5.1.1 O valor máximo pago pela CONTRATANTE, referente aos serviços educacionais prestados pela INTERVENIENTE, não poderá ser superior ao valor da mensalidade informado por esta, no sistema e, do mesmo curso ofertado a estudantes não beneficiados pelo FUMDESC.

5.2 O CONTRATANTE autoriza a CONTRATADA a alocar os recursos da assistência financeira, diretamente em seu nome, em conta bancária da INTERVENIENTE em que está matriculado.

5.3 O CONTRATANTE perderá o benefício da assistência financeira e o pagamento será cancelado, em caso de descumprimento das obrigações e da legislação.

5.4 Nos casos de cancelamento ou desistência do curso, a Comissão de Fiscalização emitirá um parecer conclusivo, assinado por todos os seus membros, acerca da necessidade de ressarcimento ou não do valor investido pelo Estado.

CLÁUSULA SEXTA – DA RESCISÃO

6.1 Este CONTRATO pode ser rescindido por qualquer uma das partes, por meio de manifestação formal de motivos com, no mínimo, 30 (trinta) dias de antecedência.

6.2 Em caso de desistência ou cancelamento da assistência financeira, fica este contrato rescindido, a partir da data fim da assistência financeira, informada pela INTERVENIENTE no sistema, a saber: _____(data fim ajustada)_____.

6.3 Em caso de alteração no objeto da assistência financeira aos itens 1.1, fica este contrato rescindido a partir da data da alteração realizada pela INTERVENIENTE no sistema, sendo elaborado um novo contrato, que deverá ter o aceite das partes.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO PRAZO

7.1 Este CONTRATO tem duração pelo tempo de semestres ou fases do curso de graduação que o CONTRATANTE está matriculado, contados a partir de seu cadastro, nos termos dos itens deste CAFE, desde que cumpra com suas obrigações e atenda as exigências da legislação em vigor para manter-se assistido pelo programa.

CLÁUSULA OITAVA – DAS CONDIÇÕES GERAIS

8.1 Fica condicionada a validade deste CONTRATO à matrícula regular do CONTRATANTE na instituição prestadora de serviço educacional e à legislação em vigor.

8.2 No caso de alteração da renda familiar do estudante contemplado pelo FUMDESC, extrapole os limites de 8 (oito) e 4 (quatro) salários mínimos nacionais, previstos no inciso IV do art. 7º da Lei nº 18.672, de 2023, o benefício do CONTRATANTE poderá ser suspenso.

CLÁUSULA NONA – DO FORO

9.1 As partes elegem o foro da comarca de Florianópolis, para dirimir quaisquer controvérsias oriundas deste CONTRATO.

Assinado digitalmente no sistema informatizado de gestão educacional da SED pela **CONTRATADA**, em nome do(a) Titular da pasta da Secretaria de Estado da Educação, _____(Nome do Secretário)_____, em: ____(data/hora do aceite do secretário)_____.

Assinado digitalmente no sistema informatizado de gestão educacional da SED pelo(a) **CONTRATANTE**, ____(nome do estudante)_____, em____(data/hora do aceite do bolsista)_____.

Assinado digitalmente no sistema informatizado de gestão educacional da SED pelo(a) **REPRESENTANTE LEGAL DA INTERVENIENTE**, ____(nome do representante da IES), em: _____(data/hora concessão)_____.



Assinaturas do documento



Código para verificação: **4ZX0A1H5**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



LUCIANE BISOGNIN CERETTA (CPF: 490.XXX.110-XX) em 27/11/2025 às 19:07:41

Emitido por: "SGP-e", emitido em 04/08/2022 - 17:13:56 e válido até 04/08/2122 - 17:13:56.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0VEXzcwNTRfMDAyMDgzODdfMjA4NDMwXzlwMjVfNFpYMEExSDU=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SED 00208387/2025** e o código **4ZX0A1H5** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.